

ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DEFINIÇÃO (A)

OE 1: Assegurar a autossuficiência em sangue e componentes, incluindo plasma inativado, e suficiência tendencial em derivados de plasma;

OE 2: Criar uma maior especificidade na colheita de sangue;

OE 3: Mudar o paradigma da colheita;

OE 4: Reformular o modelo de relacionamento com as associações e grupos de doadores;

OE 5: Aumentar o número de órgãos, células e tecidos disponíveis para transplantação;

OE 6: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação;

OE 7: Implementar o Registo Português de Transplantação a nível nacional, com integração das diferentes bases de dados existentes na área da transplantação;

OE 8: Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, IP, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as);

OE 9: Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP;

OE 10: Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade;

OE 11: Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

...

EFICÁCIA

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (A Completar e Indicar os relevantes)

30,0%

OOpt1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1: OE 4) (R)

25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	13,8	13,2	13,15	18,48	17,6	9	1	11	100%	Dezembro	16,9	135%	Superou

OOpt2: Assegurar a cédula de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1: OE 2: OE 4)

10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	27794	24403	24142	25468	25143	10%	2%	15%	50%	Dezembro	13,37	135%	Superou

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.2 Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	52788	47488	44752	46424	38769	15%	3%	20%	50%	Dezembro	20,52	135%	Superou

OOpt3: Desenvolver o Banco multicêntrico (OE 5: OE 8) (R)

10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	40	100	80	100	100	75	5	85	20%	Dezembro	100	135%	Superou

Adalberto Campos Fernandes
Ministro da Saúde

[Assinatura]

2017

ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO
ORGANISMO

3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	86	80	86	88	75	75	4	80	40%	Dezembro	100	135%	Superou
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	4,3	4,5	4	3,5	3,4	2,5	0,3	2,1	40%	Dezembro	2,6	100%	Atingiu

OOp4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1	N.º de novos doadores CEDACE tipados	30011	38533	27694	23998	10000	2200	16000	65%	Dezembro	11669	100%	Atingiu
4.2	N.º de doadores CEDACE ativados	106	119	117	1986	2000	100	2250	35%	Dezembro	1955	100%	Atingiu

EFICIÊNCIA

OOp5: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	184,31	115	27,95	25,2	60	10	21	100%	Dezembro	26,5	121%	Superou

OOp6: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT	NA	NA	NA	60	10	5	20	100%	Dezembro	10	100%	Atingiu

OOp7: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	ND	ND	100	100	85%	10%	100%	50%	Dezembro	100	135%	Superou
7.2	% de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	NA	NA	80	100	80%	5%	90%	50%	Dezembro	100	135%	Superou

OOp8: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	NA	NA	NA	4,6	2,5	1	1	50%	Dezembro	2	100%	Atingiu
8.2	N.º de unidades de SCU criopreservadas	NA	NA	NA	206	85	20	200	50%	Dezembro	98	100%	Atingiu

OOp9: Aumentar o Rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
-------------	------	------	------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-------------	-----------	--------------------	---------------

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1	1.49	1.60	1.62	1.66	64,5	65,6	1	67	100%	Dezembro	63,2	98%	Não atingiu
QUALIDADE													
OOp10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)													
10.1	NA	NA	NA	NA	NA	12	0	11	50%	Dezembro	12	100%	Atingiu
10.2	NA	NA	NA	NA	2	2	1	4	50%	Dezembro	2	100%	Atingiu
OOp11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)													
11.1	NA	NA	NA	NA	99,4	50%	5%	60%	70%	Dezembro	100	135%	Superou
11.2	NA	NA	13	27	25	21	3	27	30%	Dezembro	27	125%	Superou
OOp12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)													
12.1	NA	NA	NA	NA	10	5	1	10	100%	Dezembro	5	100%	Atingiu
OOp13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)													
13.1	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%	Dezembro	25	135%	Superou
NOTA EXPLICATIVA													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final. Justificação para que o valor crítico seja menor que o valor histórico é de que historicamente foi definido o índice de 40 dólvas por mil habitantes por ano, está atualmente estimado que 35 dólvas por mil habitantes ano distribuídas de forma regular de acordo com as necessidades ao longo do ano e suportadas por um planeamento numa perspectiva de Blood Supply Management, são adequadas para cumprir a suficiência, isto é, satisfazer as necessidades em componentes sanguíneos lábeis (eritrocitos, plaquetas) e plasma para transfusão. OPop 2: Nos anos de 2012 e 2013 a métrica foi definida em termos de n.ºs absolutos. Todavia, face à evolução decrescente da dólva e à necessidade de adequar a mesma aos consumos hospitalares, em 2014 o indicador foi a definição de % de unidades colhidas nos grupos etários definidos face ao n.º total de unidades colhidas. O mesmo se aplicará em 2015. OPop3: A diminuição da reserva estratégica nacional é a adequação da oferta às necessidades nacionais. OPop4 - Indicador 4.1.A: redução da meta está relacionada com a proposta para a implementação de um plano estratégico para a gestão de novos doadores do CEDACE que implicou procedimento aquisitivo de consumos para a actividade dos laboratórios doadores do CEDACE para um triénio Indicador 4.2: A partir de 2015, o indicador "N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE" foi substituído por «N.º de doadores CEDACE ativados» porque o anterior não reflete a atividade nesta área e está dependente de outras instituições. OPop8 Indicador 8.2.A alteração da meta resulta da Com alteração dos requisitos de criopreservação. O aumento de critérios de aceitabilidade implica a redução das metas anuais. OPop11: Indicador 11.1. A variabilidade anual desta meta justifica-se com a dependência da autorização dos procedimentos.	OOpl1.A
--	----------------

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

OOpl9: A reorganização das sessões de colheita com fusão das sessões de colheita com baixa procura, encontravam-se concentradas no período de semana, pelo que esta alteração provocou um desvio de 2,4% em relação ao inicialmente planeado.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EFICÁCIA	PLANEADO %	EXECUTADO %
OOpl1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1; OE 4) (R)	30%	35,57
OOpl2: Assegurar a dólva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1; OE 2; OE 4)	25	135%
OOpl3: Desenvolver o banco multicêntrico (OE 5; OE6) (R)	10	135%
OOpl4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)	30	121%
OOpl5: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 5) (R)	35	100%
OOpl6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 11) (R)	40%	44,88
OOpl7: Desenvolver a plataforma informática de suporte ao Registo Português da Transplantação (OE 7; OE 9) (R)	35	121%
OOpl8: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)	20	100%
OOpl9: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 8; OE 9; OE 10)	15	135%
OOpl10: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical (OE 5)	10	100%
OOpl11: Aumentar o rácio de sessões de colheita durante a semana e em período pós-laboral (OE 3) (R)	20	98%
QUALIDADE	30%	33,83
OOpl10: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 4; OE 10) (R)	50	100%
OOpl11: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 10)	12,5	132%
OOpl12: Reorganizar a Rede de Coordenação de Colheita e Transplantação (OE 6)	12,5	100%
OOpl13: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (R)	25,0	135%
Taxa de Realização Global	100%	114,27

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOME DO ORGANISMO

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	ELETIVOS (Planeados) 1-1-2016	ELETIVOS (Realizados) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2	2	20	40	40	0,00	0%
Dirigentes - Direção Intermediária (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5	5	16	80	80	0,00	0%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	55	39	12	660	468	-192,00	-29%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	7	7	9	63	63	0,00	0%
Técnicos de Informática	16	6	8	128	48	-80,00	-63%
Assistentes Técnicos	102	77	8	816	616	-200,00	-25%
Assistentes Operacionais	104	87	5	520	435	-85,00	-16%
Outros (exemplos)	-	-	-	-	-	-	-
Médicos	47	30	12	564	360	-204,00	-36%
Enfermeiros	101	65	12	1212	780	-432,00	-36%
Administradores Hospitalares	1	1	12	12	0	-12,00	-13%
Técnicos Superiores de Saúde	24	21	12	288	252	-36,00	-13%
Inspectores	0	0	12	0	0	0,00	0%
Investigadores	3	1	12	36	12	-24,00	-67%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	141	116	12	1692	1392	-300,00	-18%
Totais	608	456		6.111	4.546	-1.565	-26%

Efetivos no Organismo

	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016
Nº de efetivos a exercer funções	468	458	455	459	456

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2012 EXECUTADO	2013 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2016	ORÇAMENTO EXECUTADO 2016	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento										
Despesas com Pessoal	11.396.188,49	15.143.414	14.728.156,00	14.704.578,00	15.045.137,00	20.712.933	20.717.870	15.045.137,00	-5672733	-27%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	38.229.962,58	40.647.531	24.127.967,00	32.117.927,00	20.305.273,0	35.524.884	38.764.200	20.298.989,00	-18465211	-48%
Outras Despesas Correntes e de Capital	1.751.783,02	572.395	1.559.683,00	1.484.803,00	1.414.820,00	2.700.000	3.609.909	1.414.061	-2195848	-61%
Outros Valores						878.000	1.091	759	-332	-30%

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

TOTAL (OF+PIDDAC-Outros)		51377934,09	56363340	40415806	48307308	36765230	59815817	63093070	36758946	-26334124	-42%
INDICADORES		OOP		TIPO DE OBJETIVO		FONTES DE VERIFICAÇÃO					
1.1	Reserva média de unidades de Concentrados Eritrocitários existentes (dias)	1	EFICÁCIA	ASIS							
2.1	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade <25 anos (%)	2	EFICÁCIA	ASIS							
2.2	Unidades de sangue colhidas em doadores com idade entre os 25 e os 34 anos (%)	2	EFICÁCIA	ASIS							
3.1	Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)	3	EFICÁCIA	Base de dados de gestão do banco multicelular							
3.2	Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)	3	EFICÁCIA	Base de dados de gestão do banco multicelular							
3.3	Reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (m2)	3	EFICÁCIA	Base de dados CEDACE							
4.1	N.º de novos doadores CEDACE tipados	4	EFICÁCIA	Base de dados CEDACE							
4.2	N.º de doadores CEDACE ativados	4	EFICÁCIA	Plataforma ACS							
5.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	5	EFICIÊNCIA	Relatório Auditoria QREN							
6.1	% de implementação do projeto piloto do RPT (meses)	6	EFICIÊNCIA	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016							
7.1	% de respostas aos pedidos de emissão de parecer	7	EFICIÊNCIA	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2016							
7.2	% de atividades de representação internacional divulgadas e atualizadas no site do IPST	8	EFICIÊNCIA	Base de dados BPCCU							
8.1	% de unidades inutilizadas por causas inerentes ao processamento	8	EFICIÊNCIA	Base de dados BPCCU							
8.2	N.º de unidades de SCU criopreservadas	8	EFICIÊNCIA	ASIS							
9.1	Nº de sessões de colheita durante a semana / nº de sessões de colheita durante o fim de semana	9	EFICIÊNCIA	Relatório de Atividades IPST 2016							
10.1	Entrega de proposta otimização do ensino em modalidade de e-learning(meses)	10	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016							
10.2	N.º de reuniões com organizações de Doadores de Sangue, Setores de promoção da Dádiva dos CST's e Hospitais	11	QUALIDADE	Relatório GQG							
11.1	Percentagem de testes metrológicos efetuados	11	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016							
11.2	Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	12	QUALIDADE	Relatório de Atividades IPST 2016							
12.1	% de aumento da referência de doadores	13	QUALIDADE	Portal do SNS							
13.1	N.º de novos indicadores										